



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: FEVEREIRO/2026

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Fevereiro. O índice registrou uma queda de 0,32% em fevereiro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 0,02%.

Batata, geléia de mocotó, alho, linguiça calabresa e goiabada cascão foram os produtos com as maiores altas em fevereiro/2026, ao passo que biscoito recheado, feijão preto, biscoito cream cracker, tomate e queijo mussarela representam os produtos com as maiores baixas no mesmo período.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma queda em fevereiro: 0,34%. Em 2026, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 3,51%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 2,62%. O segundo mês deste ano registrou, portanto, queda dos produtos que compõem a cesta básica (-0,34%) e, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma queda de -0,32%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em fevereiro/2026, foi de R\$ 802,98, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de janeiro/2026).

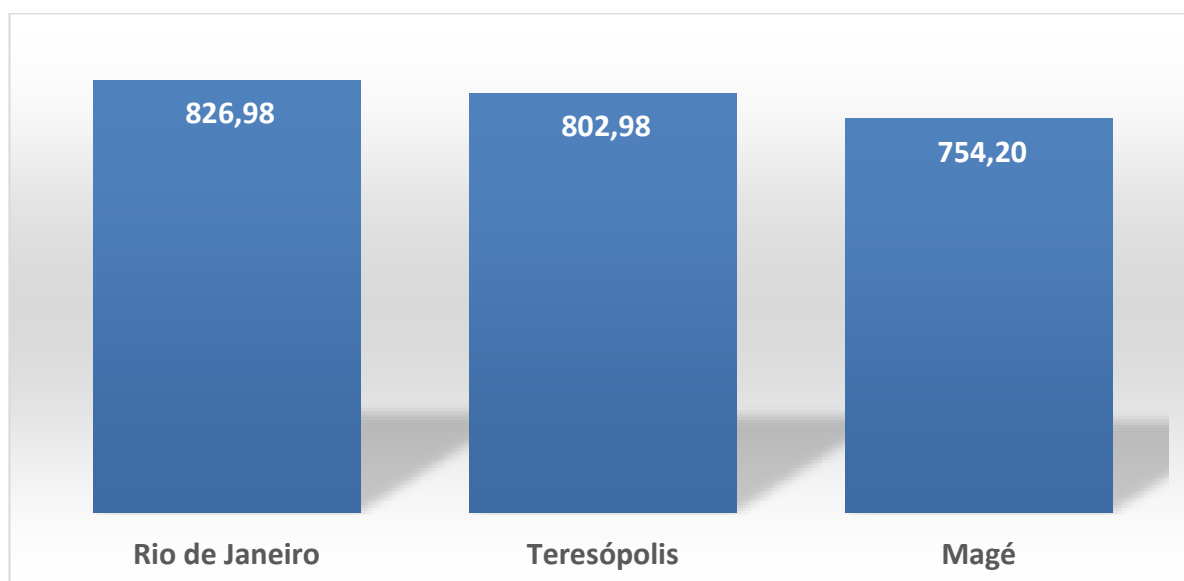
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em fevereiro: -0,64%. Em 2026, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 3,50% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 2,90%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em fevereiro, foi R\$ 754,20, de acordo com o IPC-Feso (um custo



menor do que o encontrado no mês de janeiro/2026).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Fevereiro/2026, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de fevereiro/26 comprometeu 50,30% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 53,55% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 55,15%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve aumento no valor da cesta básica em 14 das 27 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro e 13 capitais tiveram queda no valor da cesta básica. Neste



mês de fevereiro, os municípios de Teresópolis, Magé apresentaram queda no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu em 13 capitais, e a capital Rio de Janeiro apresentou um aumento no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu em 14 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o produto que sofreu alta nos dois municípios foi a carne, enquanto o tomate foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!